

EPISTOLA AOS ROMANOS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Impiedade e Injustiça dos Homens.

Justiça de Deus.

Todos os Homens Pecaram.

Justificação pela Fé em Cristo.

Justificação de Abraão.

O Pecado e a Morte.

Nova Vida em Cristo.

Luta da Carne Contra o Espírito.

Primícias do Espírito.

Segurança em Cristo.

Incredulidade de Israel.

Israel Rejeitou a Justiça.

Restauração de Israel.

Consagração a Deus.

Frutos Gerados pelo Espírito.

Submissão às Autoridades.

Tolerância com os Fracos na Fé.

Unidade na Igreja.

IMPIEDADE E INJUSTIÇA DOS HOMENS

A impiedade e injustiça dos homens são a causa da ira de Deus, "Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça -Rom 1:18

1-Embora muitos não acreditem na revelação da Bíblia, mas todos os que transgridem as leis de Deus serão punidos, tanto nesta vida como na vindoura, "Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo" -Heb. 10:31.

A Bíblia mostra que todos os ímpios serão lançados no inferno, "Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus" -Sal 9:17

O homem ímpio é uma pessoa irreligiosa, que não acredita em Deus nem obedece ao evangelho, por isso padecerá a perdição eterna, "Como labaredas de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus, e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Os quais por castigo padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder" -II Tess 1:8-9.

Embora os ímpios recebam todos os dias as bênçãos de Deus, contudo são ingratos e negam-lhe a devida honra e glória, não dando ouvido a palavra do evangelho, mas quem não crer será condenado " -Mar 16 16.

O apóstolo Paulo afirmou não se envergonhar do evangelho. "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê... "-Rom 1:16.

2-A injustiça dos homens é consequência direta da impiedade, porque deixando de creem em Deus ficaram sujeitos as perversões e imoralidades, e suas obras mostram não ter nenhum temor a Deus, contudo não podem negar que não tiveram oportunidade de conhecer a Deus, "Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lhe manifestou" -Rom 1:19.

A revelação de Deus aos homens se manifesta de duas maneiras.

2.1-Pela obra da criação: porque tudo que vemos não nasceu do acaso, "Porque suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entende, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis" -Rom 1:20

2.2-Pelas Escrituras Sagradas: que é a palavra de Deus, "Toda a Escritura divinamente inspirada e proveitosa para ensinar... "-II Tim 3.16, e mais, "O céu terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar" -Mat 24:35

Jesus Cristo veio ao mundo para reconciliar os homens com Deus, mas eles preferiram antes amar as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más,"... Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más" -Jo 3:19, em razão disso serão apresentados ante o juízo de Deus, e não poderão ser desculpados porque alcançaram o conhecimento de Deus através da obra da criação, das Escrituras, e da revelação de Jesus Cristo, "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores..." -I Tim. 1:15.

E, como não se importaram com o conhecimento de Deus foram entregues as paixões infames, "Pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.

E semelhantemente também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros..." -Rom. 1:26-27.

A homossexualidade masculina e feminina é patente em nossos dias, e tudo que eles fazem em oculto até dize-lo é torpe -Efe.5:12, mas Deus não fez o homem e a mulher para praticarem tais coisas, porém devido a obscuridade de entendimento se entregaram a depravação moral.

A idolatria tem levado também o homem a desprezar o Criador, e transformar a verdade de Deus em mentira, honrando e servindo mais à criatura do que o Criador, que é bendito eternamente -Rom. 1:25.

JUSTIÇA DE DEUS

A justiça de Deus será executada de acordo com as obras dos homens, "E vi os mortos grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram os livros; e abriu se outro livro, que é o da vida, e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras" -Apoc. 20:12.

1-O juízo de Deus tem como base a verdade da palavra, "E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas fazem" -Rom. 2.2, e não conforme o que o homem julga ser pecado, e que às vezes ele próprio vem praticando, "Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro, pois tu, que julgas, fazes o mesmo.

E tu ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?" -Rom.2.1.

O coração do homem impenitente guarda para si a ira com a qual Deus o julgará, e o condenará segundo as suas obras, "Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus.

O qual recompensará a cada um segundo as suas obras -Rom. 2:5-6.

Tudo será esquadrihado neste acerto de contas, nada será esquecido, nem haverá como fugir ao julgamento de Deus, cada pecado não confessado será pesado na sua fiel balança, como aconteceu com o rei Belsazar, Pesado foste na balança, foste achado em falta"-Dan 5:27.

2-O juízo de Deus será imparcial e sem haver acepção de pessoas, "Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas -Rom 2 11, todos serão julgados com ou sem conhecimento da

sua lei, "Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão, e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados" -Rom 2 12

Os homens serão julgados de conformidade com as suas obras, como qualificou o Senhor, "Assim toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus" -Mat 7.17, e concluiu, "Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem árvore má dar frutos bons- Mat 7:18.

Pelos frutos se conhece a qualidade da árvore -Mat 7:19, e isto serve de advertência para o crente descuidado e sem santificação. "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor entrará no reino céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus -Mat 7:21

Ainda é oportuno esclarecer que Deus não vê como veem os homens, "... porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração " -I Sam 16:7

3-Muitos que julgamos serem salvos não estarão naquele dia no céu, enquanto que outros que pensávamos ao contrário, ali estarão, por isso é importante que cada um se preocupe com a sua vida espiritual, e pare de julgar os outros, esta tarefa é de Deus, "De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus" -Rom 14:12

Os judeus se gloriavam em conhecer a lei de Deus, porém não eram praticantes, "Eis que tu que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus.

E sabes a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído por lei" Rom 2:17-18
Tinham a responsabilidade de ensinar os outros, mas não se corrigiam a si mesmos. Tu que pregas que não se deve furtar, furtas? Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, cometes sacrilégio? Tu, que te glorias na lei desonras a Deus pela transgressão da lei?"-Rom 2:21-23

Quantos crentes ha que cometem os mesmos erros, frequentam os cultos, cantam hinos, ouvem a pregação da palavra, recebem orações, mas não praticam a palavra de Deus, "Porque,

se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural.

Porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de que tal era. Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito -Tiag 1:23-25

TODOS OS HOMENS PECARAM

Todos os homens pecaram e debaixo estão da condenação de Deus. "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" -Rom 3:23

1-Os homens estão sob o pecado desde a queda espiritual de Adão e Eva, e ao nascerem trazem consigo a natureza pecaminosa. "Eis que em iniquidade fui formado, e pecado me concebeu minha mãe -Sal.51:5

Entro os homens naturais não há nenhum justo sequer, a tendência deles é contrária a vontade de Deus, e sempre a favor do pecado, "Como está escrito: Não justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda, não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis..." -Rom.3 :10-12.

O pecado tem crescido de maneira desproporcional no mundo. "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará" -Mat. 24:12 mas Deus é paciente e espera que os homens se arrependam dos seus pecados, e o busquem há tempo de poder achá-lo, mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se" -II Ped 3:9

Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Jesus Cristo veio ao mundo, para salvar os pecados -I Tim 1:15.

2-O Senhor triunfa quando os pecadores se arrependem dos seus pecados, para isso ele consumou a obra redentora na cruz do Calvário, a qual permitiu aos serem perdoados mediante a confissão e fé em Jesus Cristo, "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" -I Jo. 1:9

A graça de Deus se torna vã quando os pecadores rejeitam a salvação em Cristo, daí não há como escapar do juízo preparado por Deus, "Mas o Senhor está assenta do perpetuamente: já preparou o seu tribunal para julgar. Ele mesmo julgará o mundo com justiça; julgará os povos com retidão, Sal. 9:7-9

Ninguém deve pensar que pode escapar do juízo de Deus, nem imaginar que Ele é injusto em mandar pessoas para a condenação eterna, não há justificativa alguma que possa livrar a culpa do pecador, senão reconciliar-se depressa com o adversário, "Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele. para que não o adversário te entregue ao e o juiz te entregue oficial, e te encerrem na prisão" -Mat 5:25.

3-A Bíblia declara que nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito" -Rom 8:1

Andar segundo a carne significa viver dominado pela velha natureza, praticar o pecado continuamente, e não ter o temor de Deus, "Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus" -Rom 8:8, mas os que receberam Jesus Cristo como Salvador estão livres da lei do pecado e da morte, "Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte" -Rom 8:2

A lei dada a Moisés era impotente para salvar, "Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne. Para que a Justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito" -Rom 8.3-4

Pelas obras da lei ninguém é justificado diante de Deus, pois ela veio somente para o conhecimento do pecado, "Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado" -Rom 3:20. e mais. "Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei, da graça tendes caído" -Gal. 5:4.

Não dá para entender como certas religiões misturam a lei com a graça.

JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ EM CRISTO

A justificação pela fé em Cristo é revelada sem as obras da lei, mas tendo o testemunho da lei e dos profetas, "Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas. Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem..." -Rom 3:21-22

1-A lei e os profetas serviram para revelar ao povo de Israel que a justiça de Deus é pela fé, pois o fim da lei é Cristo, "Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê" - Rom. 10:4, e acrescenta, "Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei" -Rom 3:28

O Senhor é o autor e consumidor da fé, "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé..." -Heb. 12:2, o qual revela que para ser justificado é necessário a fé, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" -Heb 11:6.

Aquele que pensa que a justificação vem das obras se engana, porque a salvação é pela fé, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" -Efe 2:8-9

A justificação é alcançada pela graça e redenção de Cristo, "Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.

Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos..." -Rom 3:24-25.

2-A justificação pela fé em Cristo permitiu ao pecador ter paz com Deus, "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo" -Rom 5:1, porém aquele que não crê continua debaixo da sua ira, "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece" -Jo. 3:36.

Através da reconciliação a paz entrou no coração do crente, "E tudo isto provem de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo... " -II Cor. 5:18, e ele foi selado com o Espírito Santo, "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção" -Efé.4:30.

A justificação mudou a sua relação com Deus, ele agora passou a ser um embaixador de Cristo na terra, "De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse..." -II Cor.5:20.

Todavia foi necessário que Cristo morresse na cruz, e derramasse o seu sangue para remi-lo dos seus pecados, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col. 1:14.

3-A justificação pela fé em Cristo é para todos os povos, "É porventura Deus somente dos judeus? E não é também dos gentios? Também dos gentios, certamente. Se Deus é um só, que justifica pela fé a circuncisão, e por meio da fé a incircuncisão" -Rom 3:29-30.

O Deus todo poderoso é Criador tanto dos judeus como dos gentios, logo a salvação tem sido revelada a todos os homens, "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" -Tit 2:11.

Todos os homens foram criados à imagem e semelhança de Deus -Gen 1:26, para eles o sol nasce sobre bons e maus, a chuva para justos e injustos -Mat 5:45, daí a ordenança de pregar o evangelho em todo o mundo, "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" -Mar. 16:15-16.

A salvação em Cristo é extensiva a todos os homens, independentemente de ser judeu ou grego, "Porquanto não há diferença entre judeu ou grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo " -Rom. 10:12-13.

As igrejas evangélicas devem se unir em torno da obra de missões, "Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste" -Jo.17:21

JUSTIFICAÇÃO DE ABRAÃO

A justificação de Abraão foi alcançada pela fé em Deus, Creu Abraão em Deus ou lhe foi imputado por justiça -Rom 4:3, embora a Bíblia ensine que a fé som obras e morta Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque em vês que a fé cooperou com as suas e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada -Tiag 2:21-22

1-Se Abraão tivesse sido justificado pelas obras e não pela fé, ele teria razão para se gloriar diante de Deus, mas essa ideia vai contra a Escritura, a qual declara, "E creu ele no Senhor, for lhe imputado isto por justiça" -Gen 15:6

A fé e obediência de Abraão fez com que alcançasse a graça de Deus, algo que ele não merecia, mas que lhe foi imputado, "cumpriu-se a Escritura, que diz e creu Abraão em Deus for lhe isso imputado como justiça, e for chamado amigo de Deus -Tiag 2:23

O Senhor e que faz o homem bem aventurado perdoando os seus pecados, "Bem aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos Bem aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado" Rom 4:7-8, isso não provem de obras da justiça humana, porque a salvação e segundo a misericórdia de Deus, "Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação da Espirito Santo" -Tit 3:5

A remissão dos pecados é feita sem olhar para as obras dos homens, pois ela é fruto da fé e da misericórdia de Deus.

2-A justificação de Abraão nada tem a ver com a circuncisão, que é um concerto firmado entre Deus e ele, e a sua posteridade, "Este é o meu concerto, que guardareis entre mim e vós, e

a tua semente depois de ti que todo o macho será circuncidado, circuncidareis a carne do vosso prepúcio, e isto será por sinal do concerto entre mim e vós" -Gen 17:10-11.

Quando este concerto foi firmado Abraão já tinha sido justificado pela fé, porque foi pela fé que atendeu ao chamado de Deus, saindo da sua terra e do meio da sua parentela, "Ora o Senhor disse a Abrão, Saia da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei" -Gen 12:1

A circuncisão era um sinal entre Deus e Abraão, e a sua descendência, de que haviam sido justificados por Deus à luz da fé, por isso Deus colocou em seus próprios corpos esta marca Segundo o apóstolo Paulo, Abraão foi selado com a justiça da fé, para que fosse considerado o pai de todos os que creem, "e recebeu o sinal da circuncisão, selo da Justiça da fé, quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que creem, estando eles também na incircuncisão, afim de que também a justiça lhes seja imputada" -Rom 4:11

3-A justificação de Abraão não foi também pelas obras da lei, porque está operada a ira de Deus, "Porque, se os que são da lei são herdeiros, logo a fé é vã e a promessa é aniquilada. Porque a lei opera a ira..." -Rom. 4:14-15.

Daí o motivo da justificação proceder da fé, "Portanto é pela fé, para que seja segundo a graça, afim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós" -Rom 4:16

A Bíblia mostra que a função da lei era revelar o pecado, sendo assim ela não serviu para salvar o homem, mas para conduzi-lo a Cristo, "De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados" -Gal 3:24,

As exigências da lei nunca foram cumpridas pelo homem, porque era um fardo muito pesado, somente Jesus Cristo conseguiu cumprir a lei, "Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir" -Mat. 5:17

Para a igreja ficaram somente as normas citadas no concílio de Jerusalém, "Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufoca da, e da fornicção; das quais coisas fazeis bem se vos guardardes..." -Atos 15:28.

O PECADO E A MORTE

O pecado e a morte entraram no mundo por Adão, "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram" -Rom. 5:12.

1-O pecado de Adão e Eva deu origem a todos os males que afligem a humanidade, inclusive a geração da raça humana no pecado, "Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe" -Sal.51:5.

Toda desobediência praticada pelo homem revela uma situação em pecado, mas enquanto não havia lei o pecado não era imputado, "Porque até a lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei" -Rom 5:13.

O pecado e a morte estavam no mundo antes da existência da lei, visto Deus não tolerar a maldade dos homens, e ordenar o dilúvio sobre a terra, "... Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até o animal, até o réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito" -Gen.6.7.

Desde Adão até Moisés a morte reinou no mundo, "No entanto a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir -Rom 5:14

Em decorrência da condição em pecado toda geração humana é serva do pecado, em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado -Jo. 8.34.

2-Apesar do homem ser escravo do pecado desde Adão, todavia a graça é superior ao pecado, mas onde abundou o pecado, superabundou a graça" -Rom 5.20

Até mesmo sem lei e sem graça o pecado reinou, mas o dom pela graça veio por Jesus Cristo, ...

Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é dum só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos" -Rom 5:15

O pecado de Adão trouxe a morte, mas a vida veio por Jesus Cristo, "Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo" -Rom 5:17

A vida tem reinado universalmente por Jesus Cristo, porém é necessário o homem crer na obra redentora para ser livre da morte eterna, "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" -Jo.5 24.

A salvação do pecador depende da aceitação e fé em Cristo, "... Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa -Atos 16.31.

3-A maravilhosa graça é oferecida a todos os homens, "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" -Tit 2.11.

Assim como o pecado reinou na morte, a graça de Deus reinou para a justiça da vida eterna, "Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor" -Rom 5:21

A condenação veio sobre os homens por uma só ofensa, mas a graça por um ato de justiça para a justificação da vida, "Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida" -Rom 5:18.

A graça de Deus não deixa o homem permanecer no pecado, mas livra-o da sua condenação, "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor" -Rom 6.23

O valor da graça de Deus supera toda resistência do pecado, não importa quanto seja a quantidade nem os tipos de pecados, mas se o pecador se voltar arrependido para Deus, e

clamar pelo sangue de Cristo, será purificado, "... ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã" -Isa 1:18

NOVA VIDA EM CRISTO

A nova vida em Cristo requer o abandono do pecado para viver segundo a graça de Deus".

Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?" Rom 6:1-2

1-A graça de Deus é para o pecador arrependido, e não para aquele que continua no pecado, Arrependei-vos, e crede no evangelho" -Mar 1:15

O pecador que permanece no pecado é servo dele, " em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete o pecado é servo do pecado" -Jo 8:34.

Só Jesus Cristo pode libertar o pecador da morte eterna, e fazer dele um servo da justiça, "E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça" -Rom 6:18

Quando assim sucede a graça de Deus anula o domínio do pecado, e ele é levado a uma nova vida em Cristo, "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" -II Cor 5:17

O pecador liberto do pecado não poderá mais voltar ao que era antes, senão irá decair da graça de Deus, "Porque é impossível que os que já foram uma vez iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século vindouro e recaíram, sejam outras vez renovados para arrependimento, pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério" -Heb 6:4-6

2-A ordenança do batismo nas águas simboliza a morte e ressurreição de Jesus Cristo, onde o novo convertido propõe o abandono completo à vida passada, e unir-se ao corpo de Cristo, "Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?

De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos em novidade de vida" -Rom 6:3-4.

O batismo nas águas é um ato de fé e obediência a palavra de Deus, "Quem crer e for batizado será salvo..."-Mar 16:16, onde o velho homem foi crucificado com Cristo para que o corpo seja desfeito do pecado, "Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado" -Rom. 6:6.

Se o batismo simboliza que o novo convertido morreu para o pecado, também pressupõe que ele ressuscitou para uma nova vida, "Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado, mas, quanto a viver, vive para Deus" -Rom 6:10

Sendo assim, o crente em Cristo considera-se morto para o pecado, mas vivo para a justiça de Deus, "Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor" -Rom 6. 11.

A nova vida em Cristo apresenta características peculiares, como:

3.1-E uma vida livre das paixões carnis, "Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências " -Rom 6:12.

3.2-E uma vida de santificação para servir a Deus, "... assim apresentais agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação" -Rom 6:19

3.3-E uma vida juntamente com Cristo para sempre, "Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição" -Rom 6 5.

3.4-E uma vida no poder do Espírito Santo que ressuscitou a Cristo. "Sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre: a morte não terá mais domínio sobre ele" - Rom 6:9.

3.5-E uma vida inteiramente dedicada à Deus. "Nem tão pouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade, mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça" -Rom.6:13

LUTA DA CARNE CONTRA O ESPÍRITO

A luta da carne contra o espírito dura a vida inteira, mas aquele que está em Cristo e vencedor contra a natureza do pecado, "Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte" -Rom. 8:2

1-O pecador que abre o coração para Cristo habitar, não está mais sob o domínio da lei do pecado, a qual o impulsiona a pecar continuamente, mas ao poder do Espírito que lhe dá forças para vencer a natureza da carne, "Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele" -Rom. 8:9.

O que está na carne não pode agradar a Deus, porque a inclinação da carne é contrária à sua vontade, "Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita a ler de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus" -Rom 8:7-8

Somente os que estão em Cristo serão livres da condenação do pecado, "Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito -Rom 8:1

Enquanto estão no corpo, o Senhor está corrigindo para não serem condenado com o mundo. "Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo"-I Cor. 11:32.

2-O crente em Cristo vive diferente daqueles que estão na carne, dos que se entregam totalmente ao mundo, e não têm interesse algum na justiça de Deus, "Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o espírito para as coisas do espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do espírito é vida e paz" -Rom.8.5-6.

Viver segundo o espírito é ter um relacionamento com Deus, é buscar em oração o seu poder para vencer a luta da carne contra o espírito, "E, se Cristo está em vós, o corpo, na

verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça" -Rom. 8:10.

Aquele que vive segundo a carne não é guiado pelo Espírito Santo, nem pertence a Deus, "Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus"-Rom. 8:14, nem o Espírito testifica com o seu espírito, "O mesmo Espírito testifica como o nosso espírito que somos filhos de Deus" -Rom. 8:16

Se alguém é filho de Deus, logo é herdeiro de Deus e coerdeiro de Cristo, "E se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo..."-Rom. 8:17.

3-O filho de Deus tem algumas características peculiares, como

3.1-Comunhão no Espírito: para obter uma vida espiritual renovada, assim a natureza da carne não poderá se manifestar, "E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai" -Gál 4:6.

3.2-Obediência a palavra de Deus: para desfrutar o poder do Espírito Santo, nós somos testemunhas s acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem" -Atos 5:32

3.3-Santificação: para que o Espírito continue habitando nele, "E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, àquele que dos mortos da ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita" -Rom. 8:11.

3.4-Esperança: na volta de Jesus Cristo do céu, "Aguardando a bem aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo" -Tit 2:13, e mais, "E esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura" -I Tess 1:10

PRIMICIAS DO ESPIRITO

As primícias do Espírito são o resultado da salvação em Cristo, porém ainda falta o restante das bênçãos que estão guardadas no céu, "Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós" -I Ped 1:4.

As primícias do Espírito observadas no crente são esperança, intercessão e eleição.

1-A esperança gerada pelo Espírito está firmada na ressurreição de Cristo dos mortos, "Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição dos mortos..." -Atos 24:15, e mais, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" -I Ped 1:3

Antes da experiência da salvação o crente não possuía esta esperança. "Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo" -Efe 2:12

A esperança não traz confusão, porque o amor é derramado pelo Espírito no coração do crente, "E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que for dado" -Rom 5:5

Na vinda de Cristo será plenamente consumada esta esperança, "Aguardando a bem aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo" -Tit 2:13.

Ninguém conhece humanamente seu conteúdo, porém sabemos que ultrapassa a imaginação "... As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam" -I Cor 2:9

2-A intercessão é também uma obra do Espírito a favor dos crentes, "E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis" - Rom. 8:26

Desde que o Espírito passou a habitar no crente, a sua função é aperfeiçoar as suas obras até ao dia de Cristo, "Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo" -Filip 1:6

O Espírito Santo é quem opera o querer e o efetuar segundo a boa vontade de Deus -Filip 2:13, e ajuda o crente a prosseguir vitorioso na fé em Cristo, "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo" -I Cor 15:57

O Espírito sonda os corações e conhece os desejos mais íntimos do crente, "aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, e é ele que segundo Deus intercede pelos santos" Rom. 8:27

O profeta Isaias afirmou que desde a antiguidade nunca se ouviu, nem com o ouvido se percebeu, nem com os olhos se viu, um Deus que trabalha para aquele que nele espera -Isa 64:4

3-A eleição é um ato soberano de Deus através da sua graça, no qual o crente foi eleito segundo a sua presciência, "Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito..." -I Ped 1.2

Apesar da eleição ser feita segundo a presciência de Deus, não significa que a presciência determine a eleição, senão a palavra da pregação que define a salvação pela aceitação, e a condenação pela rejeição, estaria anulada -Mar. 16:16.

A doutrina da predestinação depende da aceitação voluntária do pecador à obra de Cristo, na qual o Espírito Santo atua persuadindo e não obrigando, "E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo" -Jo. 16:8.

De acordo com a decisão do pecador será declarada ou não a sua eleição, "Por que os que dantes conheceu também os predestinou... E aos que predestinou a estes também salvou..." -Rom.8.29-30.

O Senhor conhece de antemão os que não de aceitar a salvação, e os que não de rejeitar a obra de Cristo, e tanto a doutrina da predestinação, como a do livre arbítrio estão apoiadas nas Escrituras.

SEGURANÇA EM CRISTO

A segurança em Cristo é garantida nesta palavra, "... Se Deus é por nós, quem será contra nós" -

Rom 8:31.

1-Embora o crente desfrute de segurança inabalável em Cristo, pela manifestação de Deus a nosso favor, não significa que as lutas da vida cristã foram dissipadas, e sim que o combate na fé contra as potestades das trevas continua, "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os espíritos das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" -Efe 6:12

As forças contrárias à segurança do crente são grandes e astuciosas, mas tendo Deus ao lado a vitória é assegurada, "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo" -I Cor 15.57.

A vida de Cristo serve de exemplo para o crente que enfrenta a luta contra o mal.

"Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando só exemplo, para que sigais as suas pisadas" -I Ped 2:21

O crente tem adversários terríveis, como o pecado, a morte, satanás, e as pessoas descrentes usadas por ele, porém temos a ajuda de Deus para vencer os inimigos, como garante a palavra de Deus, operando eu, quem impedirá" -Isa 43:13

2-A segurança em Cristo é observada nesta palavra, "E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão" -Jo 10:28

Se de fato Deus está a favor crentes, é possível considerar os adversários já derrotados, como afirmou o salmista, "Uma coisa disse Deus, duas vezes a ouve que o poder pertence a Deus" -Sal 62:11

A prova disto está em Deus entregar o seu próprio Filho por todos, e por meio dele garantir a vitória sobre todas as coisas, "Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nós não dará também com ele todas as coisas?" -Rom.8.32

Se Deus deu o seu Filho Jesus Cristo por amor aos pecadores, certamente dará também todas as bênçãos prometidas, "Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" -Efé 3:20.

A decisão está nas mãos de Deus, que também não permitirá que os adversários destruam a obra do seu amor, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"-Jo.3:16.

3-Ninguém tentará acusação contra os filhos de Deus, pois é Ele que os justifica, e Cristo está a sua destra para interceder por todos -Rom. 8:33-34

As aflições da vida terrestre não podem afastar os crentes da presença de Deus, nem do seu amor revelado na pessoa de Jesus Cristo, "Quem nos separará do amor de Cristo?

A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?" - Rom 8.35

Em todas as provações Deus fará os crentes vencedores, "Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou" -Rom 8.37

Nem mesmo fatores sobrenaturais podem separar os crentes de Deus, "Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir.

Nem a altura nem a profundidade, nem alguma outra criatura, nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor" -Rom 8:38-39

Todas as possibilidades referidas, e outras mais, não poderão desviar os crentes do amor de Deus revelado em Cristo Jesus.

INCREDELIDADE DE ISRAEL

A incredulidade de Israel causou muita tristeza e dor no coração do apóstolo Paulo. "Em Cristo digo a verdade, não minto, dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo. Que tenho grande tristeza e continua dor no meu coração" -Rom 9:1-2

1-O amor de Paulo pela nação de Israel, mostra o quanto ele estava preocupado em revelar a verdade ao seu povo, a ponto de desejar ser separado de Cristo por amor aos seus irmãos, "Porque eu mesmo poderia desejar ser separado de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne" -Rom 9:3.

Os judeus eram o povo escolhido de Deus, a quem coube a adoção de filhos, a glória, os concertos, a lei, o culto, e as promessas -Rom.8:4, mas eles desprezaram o Filho de Deus que veio ao mundo para salvá-los, "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam" - Jo. 1.11.

O concerto de Deus com Abraão, que era a base do privilégio alcançado pelos judeus de serem o povo escolhido, "E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção" -Gen. 12:2, e mais, "E porei o meu concerto entre mim e ti, e te abençoarei grandissimamente" -Gen 17:2, deixou de vigorar pela rejeição a Cristo, "Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homem homicida. E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus o ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas" -Atos 3:14-15.

2-O propósito confirmado pela vinda de Jesus Cristo os judeus desprezaram, e deixaram de ser o povo escolhido; pelo que a bênção da promessa foi estendida às nações gentias, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome " -Jo. 1:12.

Embora sendo descendência de Abraão, os filhos da carne não são mais os filhos de Deus, porque em Isaque foi chamada a descendência da promessa, "Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos, mas.

Em Isaque será chamada a tua descendência. Isto é: não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência" -Rom 9:7-8

As nações gentias glorificaram a Deus, pela salvação que Jesus Cristo trouxe até os confins da terra, "Porque o Senhor assim no-lo mandou. Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até os confins da terra.

E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor: e creram todos quantos estavam ordenados para a vida e vida eterna" -Atos 13:47-48.

A incredulidade de Israel deu origem ao aparecimento da igreja

3-O plano de Deus se cumpriu com a fundação da igreja, conforme declarou o Senhor, ... e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" - Mat. 16:18.

A fundação da igreja estava no propósito de Deus desde a eternidade, porém só foi revelado com a vinda de Jesus Cristo ao mundo, "E demonstrar a todos qual se já a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou.

Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus" -Efé 3 9-10

As profecias da antiga aliança previram a formação da igreja por gentios convertidos a Cristo, "... Chamarem meu povo ao que não era meu povo, e amada à que não era amada.

E sucedera que no lugar em que lhes foi dito: Vos não sois meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo" -Rom 9:25-26

Os judeus também serão salvos no futuro, como preconizou o profeta Isaías, ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo" -Rom. 9.27

ISRAEL REJEITOU A JUSTIÇA DE DEUS

A nação de Israel rejeitou a justiça de Deus, e procurou estabelecer a sua própria justiça, "Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram, à justiça de Deus" -Rom. 10:3

1-O anseio e a oração do apóstolo Paulo era, pela salvação de Israel, pois reconhecia que era um povo zeloso, mas sem entendimento de Deus, "Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento" -Rom 10:1-2

O zelo do povo judeu era sincero, todavia cego em relação a verdade da justiça de Deus, e tudo quanto fizeram contra o Senhor, foi mais por ignorância do que por maldade, como também fez o apóstolo Paulo, "Porque já ouvistes qual foi antiga mente a minha conduta no judaísmo, e como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava.

E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais" -Gal 1:13-14.

Por falta de entendimento os sacerdotes e escribas que se julgavam conhecedores da lei, tropeçaram na pedra principal em Sião, Eis que eu ponho em Sida uma pedra de tropeço. uma rocha de escândalo, e todo aquele que crer nela não será confundido Rom 9:33, e aplicaram a lei sem analisar a justiça divina. "Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê" -Rom. 10:4

2-O apóstolo Paulo testemunhou do tríplice erro de Israel

2.1-Confiam que tudo que faziam era algo recebido da parte de Deus, e ignoraram a justiça que vem pela fé. "E seja achado nele não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé -Filip 3-9

2.2-Sem atentar para vontade de Deus, estabeleceram a própria justiça, achando que esforço puramente humano era suficiente para cumprir a justiça divina, "Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça, Por que? Porque não foi pela fé, mas como pelas obras da lei -Rom 9:31-32

2.3-Não se sujeitaram à justiça do céu para não ficar devedores a ninguém, nem a Deus, e rejeitaram a salvação em Cristo, "veio para o que era seu e o seus não o receberam -Jo 1.

Todos os sacrifícios exigidos pela lei apontavam para Jesus Cristo, que é a figura do Cordeiro de Deus, como declarou João Batista, "... Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"-Jo.1 29.

3-A justiça de Deus pela fé vem através do evangelho de Cristo, como afirmou o apóstolo Paulo, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê... Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé" -Rom 1:16-17

A justificação pela fé não era desconhecida na antiga aliança, pois Moisés assim declarou, "Porque esta palavra está mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para a fazeres" - Deut. 30:14.

Se na antiga aliança os homens não estavam privados da salvação, que dizer da atual dispensação? onde gozam de todos os direitos da justiça de Cristo? só não será salvo aquele que deixar de crer no coração e confessar com a boca -Rom. 10:9

A fé conduz a confissão de pecados para desfrutar do perdão e justificação através da obra de Cristo, "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" -Rom 5:1

A fé é imprescindível no processo de salvação, e poderá ser alcançada através da pregação da palavra, "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" -Rom 10:17.

RESTAURAÇÃO DE ISRAEL

A restauração de Israel sucederá ainda no futuro, embora muitos judeus já terem recebido o Senhor Jesus Cristo na atualidade, pois Deus não rejeitou definitivamente os judeus, como declarou o apóstolo Paulo, "... Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou israelita, descendência de Abraão, da tribo de Benjamin" -Rom 11.1

1-A rejeição de Israel abriu a porta da salvação para as nações gentias, mas o propósito de Deus é salvar o remanescente do povo judeu, "... Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo" -Rom 9.27

Em tempo de grande angustia Israel reconhecerá Cristo, como o Messias, e haverá um tempo de angustia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo, mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo." Dan 12:1

A restauração de Israel sucederá no período da grande tribulação, após findar a plenitude dos gentios, "Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vos mesmos), que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado -Rom 11:25

O remanescente de Israel será um número de Cento e quarenta e quatro mil (144.000) ou seja, doze mil (12.000) de cada tribo, os quais serão assinalados por Deus, como viu o apóstolo João na revelação do apocalipse, e que tem dado tanta confusão a sua interpretação -Apoc 7:4

Este número não se refere aos gentios que serão arrebatados na vinda do Senhor, "Porque o mesmo Senhor descerá do céu... e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares... " -I Tess 4:17

2-Depois da igreja ser arrebatada ao céu, Deus voltará a sua atenção para Israel, que é o povo escolhido segundo o pacto feito com Abraão, "E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandeceres o teu nome: e tu serás uma benção " -Gen 12:2

Como a igreja gentia alcançou misericórdia, assim também Israel alcançará a misericórdia de Deus, "Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada" -Rom 11:30-31.

Após Deus encerrar todos debaixo da desobediência, usará de misericórdia para com todos - Rom.11.32

A restauração de Israel sucederá em duas etapas

2.1-A primeira já aconteceu em mil novecentos e quarenta e oito, (1948), quando Israel foi reconhecido como país autônomo pela Organização das Nações Unidas

2.2-A segunda sucederá na vinda de Cristo em glória, quando Israel será restaurado na sua posição para com Deus

3-A restauração de Israel está associada ao fato de os judeus verem a Cristo, vindo nas nuvens com poder e grande glória, "... e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória" -Mat 24:30

Os judeus diante da aflição da grande tribulação clamarão pelo socorro de Deus Sal. 46:1. e aparecerá no céu o Senhor Jesus Cristo com um exército celestial para salvá-los da destruição -Apoc 19:11, 14, 19,

Naquele dia Israel encontrará uma fonte aberta para a purificação dos pecados -Zac 13:1. e olhará para Cristo a quem traspassaram, olharão para mim, a quem traspassaram; e o prantearão como quem pranteia por um unigênito, e chorado amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito" -Zac 12:10

Os judeus serão libertados para sempre dos seus inimigos, e as nações opressoras serão julgadas pelo Senhor. "Congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá, e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo e da minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, repartindo a minha terra -Joe. 3:2

CONSAGRAÇÃO A DEUS

A consagração é necessária para servir a Deus, para que o crente possa apresentar o seu corpo em sacrifício vivo, santo e agradável ao Senhor, "Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional" -Rom 12.1

1-Desde que o crente foi justificado pela fé em Cristo, o seu corpo passou a ser o templo do Espírito, "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos" -I Cor 6.19

Assim sendo, o corpo e o espírito precisam ser santificados para experimentar a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus, "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus" -Rom 12:2

O corpo e o espírito foram comprados por Deus, "Porque fostes comprados por bom preço: glorificar, pois, a Deus, no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus" -I Cor 6:20

O sacrifício vivo significa renúncia total ao pecado, para uma dedicação completa a Deus, onde cada um deve saber com temperança o que convém, e se aplicar de acordo com a medida da fé, "Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um" -Rom 12.3

2-A nova vida em Cristo requer mentes transformadas para servir, que tenham em conta a oportunidade de trabalho aberta pelo Senhor, para o qual os membros do nosso corpo devem ser usados em benefício da igreja, "Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também" -I Cor 12:12

O trabalho p prestado tem as seguintes características:

2.1-Humildade: porque o orgulho e vaidade são próprios das pessoas exaltadas,

2.2-Fé porque os membros do corpo, mas de graça aos humildes" -I Ped 5:5 os membros do corpo de Cristo possuem dons diferentes, "De modo os tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada seja ela segundo que, a medida da fé -Rom 12:6

2.3-União: porque os membros do corpo de Cristo são semelhantes aos do corpo físico, uns dependem dos outros. "Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação Assim nós, que somos muitos, somos um corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros" -Rom 12:4-5

3-Os dons espirituais capacitam o crente a servir melhor ao Senhor:

3.1-Profecia: é um dom que o apóstolo Paulo considerou o principal, "... e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar" -I Cor. 14:1.

3.2-Ministério: é uma chamada especial de Deus, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus..."-Heb.5:4.

3.3-Ensino: um dom que exige dedicação, "...haja dedicação ao ensino" -Rom. 12.7.

3.4-Exortação: é um dom que visa estimular, fortalecer, e consolar o crente, "... o que exorta, use esse dom em exortar..." -Rom 12.8.

3.5-Repartir: é um dom que requer liberalidade, "... o que reparte, faça-o com liberalidade..."-Rom 12:8.

3.6-Presidir: é um dom que exige capacidade para administrar, "... o que preside, com cuidado..." -Rom. 12:8

3.7-Misericórdia: é um dom que demonstra alegria em servir aos outros, "... o que exercita misericórdia, com alegria" -Rom. 12:8.

Os dons são dados para edificação da igreja, "Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo" -Efé 4:12

FRUTOS GERADOS PELO ESPÍRITO

Os frutos gerados pelo Espírito são resultados da habitação no crente, "O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece: mas vós o conheceis, porque habita convosco..." -Jo 14.17

1-Amor: é o principal fruto gerado pelo Espírito, o qual revela a natureza de Deus, "E nos conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem, Deus é caridade, e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele" -I Jo.4:16.

O amor gerado pelo Espírito Santo é autêntico

1.1-Não é hipócrita, "O amor seja não fingido..."-Rom 12-9

1.2-Aborrece o mal. " Aborrecer ao mal e apegar-vos ao bem"-Rom 12.9

1.3-E cordial e fraterno, "Amar-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal... "-Rom 12:10.

1.4-Não busca honra para si mesmo, "... preferindo-vos em honra uns aos outros" -Rom 12:10

1-Fé: é gerada pelo Espírito Santo, que é um espírito de fé, "E temos, portanto, o mesmo espírito de fé. " -II Cor 4:13 Quando estamos a serviço de Deus requer fervor, "Não sejais vagarosos no cuidado: sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor Rom 12:11

Pela fé temos alegria na esperança, paciência na tribulação, e perseverança na oração -Rom 12:12

2-Compaixão: é um fruto gerado pelo Espírito que leva o crente a compartilhar com as necessidades dos irmãos, e também a praticar a hospitalidade, "Comunicar com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade" -Rom. 12:13.

O amor ensina a abençoar, e não amaldiçoar, "Abençoar aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis" -Rom, 12:14.

3-Alegria: gerada pelo Espírito faz o crente alegrar-se com os que se alegram, e também chorar com os que choram -Rom. 12:15.

4-Unanimidade: é um sentimento de igualdade que faz o crente não ser orgulhoso, mas humilde, nem sábio aos próprios olhos, "Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos"Rom 12:16.

A harmonia de ideias é muito importante para a unidade do corpo de Cristo, o crente não deve alimentar pensamentos ambiciosos, nem a pretensão de ocupar uma posição mais elevada, mas acomodar-se às humildes.

O crente que quer sempre estar com a razão acaba tropeçando nos próprios erros

5-Retidão: é um comportamento de honestidade perante todos, "A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens" -Rom. 12:17

6-Paz: é um fruto do Espírito que faz o crente agir pacificamente, "Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens" -Rom 12:18

O Senhor deixou a sua paz com os discípulos, "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou" -Jo 14: 27

7-Deixar a vingança: que é um fruto da velha natureza, e compete a Deus, ". Minha é a vingança, eu retribuíres, diz o Senhor" -Rom. 12:19

8-Atender ao inimigo como se fosse amigo: retribuindo o mal com o bem, "Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber: porque fazendo, amontoará brasas de fogo sobre a sua cabeça" -Rom 12:20

A expressão "brasas de fogo", significa deixá-lo com a consciência intranquila, ao ver o crente tornando o mal com o bem

9-Vencer o mal: que é possível pela fé e amor à Cristo, "Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem" -Rom. 12:21

SUBMISSÃO AS AUTORIDADES

A submissão às autoridades é dever de todos, porque não há autoridade que não pro ceda de Deus, e que não tenha sido por Ele ordenada, "Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores, porque não há potestade que não venha de Deus, e as potestades que há foram ordenadas por Deus" -Rom. 13.1.

1-A ordenança das autoridades obedece a dois princípios

1:1-O reconhecimento pela procedência do poder, e o dever de governar com justiça e temor a Deus.

1.2-O dever de as pessoas serem submissas às autoridades ordenadas, como se estivessem obedecendo ao próprio Deus.

O princípio de governo e autoridade provém de Deus, e ninguém deve resistir às autoridades, nem promover rebeliões contra o governo, "Por isso quem resistir à potestade resiste a ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação" -Rom 13:2

As vezes as autoridades extrapolam o poder outorgado por Deus, e fazem que as pessoas obedeçam a certas imposições que são contrárias à sua vontade, nestes casos a palavra

de Deus deve ser observada, "... Mais importa obedecer a Deus do que aos homens" -Atos 5:29

No passado, muitos crentes foram mortos por não aceitarem o imperador César como senhor, e defendiam dizendo que somente Jesus Cristo é o Senhor, e único poderoso Senhor, Rei dos reis, e Senhor dos senhores" -I Tim 6:15

2-As autoridades ordenadas por Deus são para o bem de todos, "Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a potestade? Faze o bem, e terás louvor dela" -Rom 13:3

A autoridade humana se alicerça na necessidade de manter a ordem, reprimir o mal, e estimular o bem, "Porque ela é ministro de Deus para o teu bem.

Mas, se fizeres o mal teme, pois não traz de balde a espada, porque é ministro de Deus, e vingador para castigar o que faz o mal" -Rom 13:4

Todos devem cumprir as suas obrigações para com as autoridades, "Portanto é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência" -Rom 13:5

Nunca as autoridades impuseram a desobediência a Deus, nem confundem a igreja com estado, como uma mesma coisa, nem promovem antagonismo de um contra o outro, mas mostram que ambos são ministros de Deus, "Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo" -Rom 13:6, a submissão as autoridades é a vontade de Deus e da igreja.

3-O amor a Deus e ao próximo cooperam com o trabalho das autoridades, e cada um deve dar a cada um o que é devido, "Portanto daí a cada um o que deveis, a quem tributo, tributo, a quem imposto, imposto; a quem temor, temor, a quem honra, honra -Rom 13:7

Somente o amor pode cooperar para o cumprimento da lei, e fazer com que uns amem aos outros, "A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns dos outros, porque quem ama aos outros cumpriu a lei" -Rom 13:8

O amor não faz mal ao próximo -Rom 13:10, e ajuda a cumprir a justiça de Deus com todos, "E, como quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós também" -Luc 6.31

A salvação em Cristo está agora mais perto do que quando o crente aceitou a fé -Rom 13:11, por isso ele age com justiça rejeitando as obras das trevas, "E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as" -Efé 5.11

As obras das trevas não servem para os crentes que estão revestidos Cristo, "Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências" -Rom. 13:14

TOLERÂNCIA COM OS FRACOS NA FÉ

A tolerância com os fracos na fé é fundamental para que eles não se desviem da igreja, "Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dividas" -Rom 14:1

1-Tal atitude depende muito da admoestação feita com amor ao membro enfraquecido, para que a sua queda espiritual seja evitada, "Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes" -Rom 14:2

A fraqueza na fé nunca é vista num crente renovado espiritualmente, mas naquele que não busca a Deus, "Por isso não desfalecemos, mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia" -II Cor 4.16

Ora, se um crente come de tudo não deve desprezar aquele que não come, e o que não come não deve julgar o que come, "O que come não despreze o que não come, e o que não come não julgue o que come, porque Deus o recebeu por seu" -Rom. 14:3

Não há nada errado em ser vegetariano, mas daí a querer obrigar os irmãos a serem iguais, "Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio Senhor ele está em pé ou cai, mas estará firme, porque poderoso é Deus para o firmar" -Rom 14:4, a Bíblia não ensina que devemos ser assim os vegetarianos da atualidade são influenciados pelos adventistas, os quais defendem regras de alimentação.

2-O apóstolo Paulo chama de fracos na fé os que querem impor certas normas na alimentação, não há necessidade de fazer tais observações, O que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus, e o que não come, para o Senhor não come. e da graças a Deus" -Rom 14:6.

O problema está em quem critica o comportamento de outro, porém o Senhor aceitou diferentes ovelhas em seu rebanho, quem somos nós para julgar e condenar outros crentes, os que julgam correm sério risco perante Deus, "Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes, sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos há de medir a vós" -Mat.7:1-2

O erro dos que defendem um comportamento diferente, está em não aceitar os outros como são, e isso demonstra certa discriminação no plano de salvação, mas para os que são sábios o importante é o amor no coração, "Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos.

De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor. Foi para isto que morreu Cristo, e tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos" -Rom. 14.8-9

3-A tolerância religiosa é fundamental nos casos de falta de sabedoria, e não a emissão de um juízo precipitado, cada qual deve ser analisado de acordo com a revelação da Bíblia, e sem nenhum desprezo aos irmãos de outras denominações evangélicas, pois o Senhor rogou ao Pai por esta unidade, "Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviastes" -Jo. 17:21.

A questão de falta de respeito às demais denominações divide as igrejas, e atrapalha o progresso da evangelização, quando o correto seria pregar o evangelho para os pecadores, e não discutir pontos de interpretações diferentes.

A liberdade crista com responsabilidade está acima de qualquer discussão, e nisso não há lugar para julgamento, e desprezo aos irmãos de outras igrejas, "Mas tu, por que julgas teu

irmão? Ou tu, também, por que desprezas, teu irmão? Pois todos há vemos de comparecer ante o tribunal de Cristo" -Rom. 14:10.

O importante é que pregando aos outros não aconteça de ser reprovado por Deus. "... para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado" -I Cor 9:27

UNIDADE NA IGREJA

A unidade na igreja depende do membro, suportar as fraquezas dos irmãos mais fracos na fé, "Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos" -Rom 15:1

1-O Senhor deixou este exemplo de abnegação, "Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injurias dos que te injuriavam" -Rom 15:3

O crente edificado no Espírito procura encaminhar o próximo à Deus, "Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo no que é bom para edificação" -Rom 15:2

As necessidades dos irmãos na fé são prioridades para Deus:

1.1-O crente possui idêntico sentimento ao de Cristo, "Ora o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus" -Rom. 15:5.

1.2-O crente compartilha com as necessidades dos irmãos na fé, "Comunicai com os santos nas suas necessidades..."-Rom. 12:13.

1.3-O crente participa da alegria e dor dos irmãos em Cristo, "Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram" -Rom. 12:15.

1.4-O crente revestido de amor acolhe os irmãos mais fracos na fé, "Portanto recebei-vos uns aos outros, como também Cristo vos recebeu para a glória de Deus" -Rom. 15:7.

2-A vinda de Cristo ao mundo veio confirmar as promessas de Deus ao povo de Israel, apesar de serem um povo rebelde ao concerto firmado com os seus pais, "Digo-vos pois que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais" -Rom. 15:8.

A incredulidade dos judeus excluiu-os do propósito de Deus, pelo menos até que a plenitude dos gentios se cumpra, "Porque não quero irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vos mesmos); que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado" -Rom 11:25

A rejeição do povo de Israel serve de advertência para a igreja, "Porque tudo dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança" -Rom. 15:5

Os gentios foram incluídos no plano de salvação pela exclusão dos judeus, "E para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: tanto eu te louvarei entre os gentios, e cantarei ao teu nome" -Rom 15:9

Tanto os judeus como os gentios precisam da misericórdia de Deus, porque todos pecaram -Rom 3:23, daí a necessidade de o evangelho ser pregado a todos os povos "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele crê, primeiro do judeu, e também do grego" -Rom.1:16

3-O egoísmo de certos crentes tem prejudicado a unidade na igreja, e impedido que o nome de Deus seja glorificado, "Para que concordes a uma boca, glorifiques a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo" -Rom. 15.6

O exemplo perfeito de unidade foi mostrado pelo Senhor, "Eu neles e tu em mim para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim. -Jo.17:23

Se quisermos preservar a união na igreja devemos ajudar os irmãos fracos na fé, para que eles cresçam espiritualmente a fim de superarem as fraquezas, é uma quota de sacrifício que compete aos crentes mais fortes, "Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo" -Gál. 6.2

O membro fraco deve ser socorrido em tempo para não se desviar da doutrina, pois se ele padece na fé todos os demais membros padecem com ele, "De maneira que se um membro padece, todos os membros padecem com ele..." -I Cor. 12:26.

A fraqueza na fé nunca é observada num crente renovado no Espírito, "Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne" -Gal. 5:16.